

## JOGOS EDUCACIONAIS NO ÂMBITO DO ENSINO REMOTO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ana Patrícia dos Santos Viana<sup>1</sup>  
Ana Mércia Soares Benjamim<sup>2</sup>  
Maria Udienes Ferreira Cavalcante Diniz<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

A formação de leitores consiste em uma das preocupações da maioria dos professores de Língua Portuguesa, e para que essa formação seja alcançada de forma efetiva, se faz necessária a utilização de uma metodologia adequada, para tanto, foram utilizadas as etapas que constituem o método recepcional para que gradativamente pudéssemos planejar um caminho a ser percorrido pelos alunos, para que eles se envolvessem e se familiarizassem com os textos literários, afim de que também concebessem a leitura literária como prazerosa e não um mero hábito mecânico. Segundo Campos (2006, p. 42):

O método recepcional é contrário às tradicionais teorias dominantes, uma vez que o ponto de vista do leitor é fator imprescindível, e defende a ideia do relativismo histórico e cultural, que se apoia na mutabilidade do objeto, assim como da obra literária dentro de um processo histórico. Trata-se, portanto, de um método eminentemente social, pois há uma constante interação das pessoas envolvidas, considerando-as sujeitos da História. A obra literária é uma estrutura linguístico-imaginária, constituída por pontos de indeterminação e de esquemas de impressões sensoriais, que – no ato da criação ou leitura – serão preenchidos e atualizados, transformando o trabalho artístico do criador em objeto estético do leitor. Estamos diante, portanto, de um ato de comunicação entre escritor-obra-leitor.

Por meio do método recepcional os discentes se tornam protagonistas de sua própria formação enquanto leitores e o docente tem como função estimular o gosto do aluno pelo ato de ler para que dessa forma ele possa ampliar o seu horizonte de expectativa mediante a outras leituras, para que assim possa se tornar um leitor eficaz, receptivo a novos textos fora do seu horizonte de expectativas. É importante ressaltar o quanto a utilização do referido método promove interação e troca de experiências entre aluno e professor.

Em razão da importância da utilização desse método nas aulas de literatura, abordaremos as experiências vivenciadas durante a vivência no Programa Residência Pedagógica na Escola Estadual Cidadã Integral Técnica Obdúlia Dantas localizada na cidade de Catolé do Rocha/PB, com o objetivo principal de apresentar sugestões para se trabalhar todas as etapas que o método recepcional propõe, no que resultou no desenvolvimento dos alunos, e concluindo-se com o dever de reconhecer a importância das transformações e incentivar novos estudos que acrescentem ao tema.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Letras da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campus IV. Bolsista do Programa Residência Pedagógica. Endereço eletrônico: [ana.patricia.viana@aluno.uepb.edu.br](mailto:ana.patricia.viana@aluno.uepb.edu.br) ;

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Letras da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campus IV. Bolsista do Programa Residência Pedagógica. Endereço eletrônico: [ana.benjamim@aluno.uepb.edu.br](mailto:ana.benjamim@aluno.uepb.edu.br);

<sup>3</sup> Especialista em Educação e Direitos Humanos pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB. Preceptora do Programa Residência Pedagógica. Endereço eletrônico: [udienesdiniz@gmail.com](mailto:udienesdiniz@gmail.com)

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa teve como base os estudos veiculados no livro “Literatura a formação do leitor” de Maria da Glória Bordini e Vera Texeira Aguiar, no qual fizemos uma exploração analítica das etapas do método recepcional, para assim planejarmos e ministrarmos as aulas e atividades da forma que o método propõe e no âmbito da modalidade remota de ensino.

Para a realização do trabalho os alunos bolsistas, a preceptora e a coordenadora responsáveis pelo programa, dedicaram-se a programação de aulas que identificassem e atendessem as demandas dos alunos relacionados a temática, para assim desenvolver atividades que despertassem o interesse em ler obras literárias de forma mais prazerosa. As aulas ministradas propunham desde a leitura crítica até análises críticas, todas devidamente planejadas com o intuito de tentar colaborar com o desenvolvimento intelectual e pessoal dos alunos. Os instrumentos didáticos e tecnológicos mais utilizados que contribuíssem para as aulas foram algumas ferramentas da plataforma *Gsuite*, tais como *google meet* e *google classrom* (visto que as aulas aconteceram de forma remota), também foi utilizado os jogos educativos *quizz* e o *Kahoot* para dinamizar as aulas e tornando-as mais interativas.

## OS JOGOS EDUCACIONAIS PELO MÉTODO RECEPCIONAL

A teoria da Estética da Recepção foi elaborada por Hans Robert Jauss e Wolfgang Iser, a qual consiste em refletir o fenômeno literário a partir da ótica do leitor, fazendo com que haja uma prática mais participativa e interativa por parte dos leitores. A referida teoria embasou a criação do método recepcional, o qual serviu como base nas execuções das aulas práticas de literatura a serem desenvolvidas em sala de aula.

A aplicação da estética da recepcional à pedagogia da literatura prevê a transferência dos pressupostos teóricos já citados à prática escolar da leitura. Assim, como se reflete sobre o fenômeno literário sob a ótica do leitor como elemento atuante do processo, o método recepcional de ensino funda-se na atitude participativa do aluno em contato com os diferentes textos. (BORDINI & AGUIAR, 1993, p. 85)

A partir do método recepcional verificou-se uma mudança bastante significativa, pois o leitor assumiu o papel de protagonista e a ter voz, por meio da utilização desse método percebeu-se o desenvolvimento crítico dos alunos. Para se obter resultados satisfatórios com a utilização do método recepcional, é necessário que o professor faça um levantamento do horizonte de expectativas dos alunos, é importante também verificar quais os conhecimentos prévios da turma sobre os conteúdos programáticos que serão trabalhados em sala de aula, só assim o docente ficará ciente da realidade dos alunos. Após ser realizada essa pesquisa sobre o horizonte de expectativas dos alunos, o professor poderá então preparar os materiais e planejar as aulas que serão ministradas.

[...] o texto pode confirmar ou perturbar esse horizonte, em termos das expectativas do leitor, que o recebe e julga por tudo o que já conhece e aceita. O texto, quanto mais se distancia do que o leitor espera dele por hábito, mais altera os limites desse horizonte de expectativas, ampliando-os. Isso ocorre porque novas possibilidades de viver e de se expressar foram aceitas e acrescentadas às possibilidades de experiência do sujeito. Se a obra se distancia tanto do que é familiar que se torna irreconhecível, não se dá a aceitação e o horizonte permanece imóvel. (AGUIAR & BORDINI 1993, p.87).

Com a utilização do método recepcional, é necessário entender que o aluno será alvo de alguns pontos estratégicos e importantes para que as etapas sejam cumpridas, tais como: receptividade, ruptura, concretização, questionamento e assimilação. Para atender todas essas etapas é importante considerar que o aluno precisa ser atraído pela literatura. É necessário também que ele tenha condições de compreender os textos a serem lidos, o autor, como também os textos devem estar inseridos em um momento vivenciado atualmente. As atividades a serem desenvolvidas precisam ir aumentando gradativamente em relação ao nível de profundidade, para que o aluno seja capaz de ter um domínio de diversos tipos de leitura, não apenas daquela que ele está acostumado.

No primeiro contato fizemos a sondagem do horizonte de expectativas, investigamos o que os estudantes já haviam obtido de conhecimento ao longo da sua trajetória de estudos até a chegada ao ensino médio, e quais seriam suas expectativas sobre determinado assunto como à exemplo do Realismo presente na obra (Dom Casmurro) de Machado de Assis, e o Naturalismo acerca da narrativa (O Cortiço) de Aluísio de Azevedo, o segundo passo consistiu no atendimento do horizonte de expectativas, partindo de uma ideia que os estudantes tem do assunto em questão, nesse momento, para atender os seus anseios de forma lúdica utilizamos os jogos educativos o *Kahoot* e o *quizz*, numa linguagem clara e bem contemporânea, escolhendo como primeiro texto uma temática agradável e que atendesse as suas necessidades, por exemplo, o tema da discriminação social e o desfecho da traição feminina entre a personagem Capitu e o Bentinho adentrando questões sociais na época e ao mesmo tempo relacionando com a nossa atualidade.

O terceiro passo, rompimento do horizonte de expectativas, no momento da introdução de textos e atividades de leitura das quais tinham intuito de levar ao questionamento, um momento de reflexão de certezas e costumes dos alunos, sejam em termos de literatura ou de vivência cultural e, no instante que o estudante liga um rompimento de costume ou de certeza, portanto, ele aprende de forma bem enraizadas.

A partir do quarto momento, referente ao questionamento do horizonte de expectativas, fase que está correlacionada aos dois momentos anteriores, a fase de verificação dos conhecimentos escolares e vivências pessoais dos discentes de uma forma geral. No entanto, verificamos uma pequena porcentagem de rendimento entre os alunos dos quais proporcionaram uma facilidade de entendimento dos textos utilizados ou abriam-lhes caminhos para vencer os problemas encontrados, relacionar o texto com a vivência pessoal consequentemente cria raízes profundas no conhecimento dos alunos, por fim, é o quinto momento direcionado a ampliação do horizonte de expectativas, a parte em que os discentes tomam consciência das alterações e aquisições obtidas por meio da experiência com a literatura e, conscientes de suas novas possibilidades de manejo com ela, partem para a busca de novos textos que atendam às suas expectativas ampliadas no tocante a temas mais complexos.

Visando a percepção dos alunos acerca dos conceitos trabalhados em sala de aula virtual teve como objetivo o intuito de aproximar os discentes ao universo literário no seu dia-a-dia. Portanto, contamos como suporte das ferramentas digitais como os aplicativos *Kahoot* e o *quizz*, para haver interação entre os mesmos, o qual foi obtido sucesso na dinâmica interativa pela qual foi elaborada por nós residentes contendo questões de múltipla escolha para atender o objetivo da aula. Com essa dinâmica os alunos começaram a interagir no *chat* da plataforma *Google meet*. A aula teve como propósito vincular a percepção dos alunos sobre a interpretação das obras no seu cotidiano. Algumas questões discursivas foram retiradas do próprio livro didático em formato digital, com o intuito dos discentes correlacionar o assunto e desenvolver

seu lado crítico e argumentativo. Sobretudo, teve como intenção de provocar questionamentos em relação a quebra dos paradigmas no que diz respeito ao romantismo, destacamos temáticas distintas ao romantismo, como o adultério, ambição e vaidade. No final da contextualização e discussão à respeito da temática, observamos que a obra já era de conhecimento por boa parte entre os alunos.

Em razão disso, a leitura dos textos literários é de fundamental importância na rotina dos alunos, pois facilita o desenvolvimento de aprendizagem em termos de autonomia e construção social em relação ao senso crítico e o poder de articulação dos mais variáveis contextos dos quais estão inseridos.

É comum encontrar muitos desafios para trabalhar com uma temática profunda, porém, é devido a sua importância, que os bolsistas do Residência Pedagógica buscaram desenvolver com responsabilidade este trabalho no campo escolar, onde pode-se perceber uma carência sobre o assunto. Tendo em vista os resultados positivos obtidos com o trabalho realizado, que mesmo devido as circunstâncias que o ensino, de um modo geral, está enfrentando, podemos afirmar que os resultados ultrapassaram as expectativas, pois desconstruiu um ensino convencional, ao lidar com métodos de ensino-aprendizagem que privilegiam a colaboração e a metacognição e que estão intrinsecamente relacionados ao ensino de língua portuguesa, alcançando progressos na aprendizagem dos alunos.

Entretanto, não podemos deixar de ressaltar as deficiências encontradas no decorrer da nossa trajetória como docentes à frente dessas dificuldades que as aulas remotas nos proporcionaram em termos de conciliar a realidade das circunstâncias e entender a lacuna de espaço de conhecimento dos alunos, que é um problema perceptível e conseqüentemente causa uma desvalorização na educação, e o que sai mais prejudicado é o próprio estudante, pela falta de interação e de incentivo para a leitura literária.

No entanto, percebemos que apesar dessa falha no sistema educacional, existe esperança de novos conceitos, de novas transformações na vida escolar do aluno através do método recepcional, mas é importante que o professor esteja atendo a essas estratégias e coloque-as em prática, pensando sempre no progresso do desenvolvimento de aprendizagem dos discentes, além de acarretar uma série de benefícios em termos de autoconhecimento, atribuir para dentro do seu contexto o poder da comunicação e o senso crítico.

Portanto, é importante enfatizar o protagonismo do aluno no seu cotidiano, pois através da riqueza de detalhes culturais que a Literatura nos beneficia um universo amplo de oportunidades que trazem consigo um poder de transformação que é capaz de transferir emoção e até mesmo nos levar para diferentes lugares, além de proporcionar uma visão de mundo interno para o externo e desenvolver a interação comunicativa entre autor, obra e leitor, capaz de relacionar épocas e contextos históricos distintos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O programa RP foi uma experiência altamente produtiva para a nossa formação acadêmica como licenciandas, mesmo diante de todas as dificuldades enfrentadas devido a pandemia e conseqüentemente o ensino que ocorreu de forma remota. Observamos que infelizmente algumas aulas ministradas pelo *Google Meet* não havia uma boa interação por parte dos alunos. Mas mesmo assim, diante de tudo que vivemos durante esse tempo como residentes no ensino remoto, podemos destacar que conseguimos experiências positivas e negativas por estarmos vivenciando um ensino não convencional.

O trabalho prestado teve o propósito de oferecer uma breve investigação a respeito da utilização do método recepcional nas aulas de literatura, na tentativa de despertar ainda mais o

interesse dos alunos em analisar obras literárias, com aplicação na Escola Estadual Cidadã Integral Obdulia Dantas da cidade de Catolé do Rocha/PB, através do programa Residência Pedagógica, que fortaleceu o reconhecimento e relevância de utilizar as etapas desse método na base educacional.

Pretende-se que a pesquisa abra novos caminhos de discussão e análise sobre o assunto, para que assim, os estudantes sejam favorecidos em seu espaço escolar, abrindo novas possibilidades de experiências satisfatórias. Em resumo, que as melhorias na educação cresçam, atendendo as necessidades dos alunos.

**Palavras-chave:** método recepcional, relato de experiência, ensino remoto.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos pela oportunidade de participar de um programa tão enriquecedor que é o Residência Pedagógica, para um graduando de licenciatura é indispensável esse contato com a vivência em sala de aula, mas que infelizmente devido a pandemia esse contato foi de forma remota, mas que não deixou de trazer inúmeras experiências para nossa formação acadêmica.

Tendo em vista, a aprendizagem na sala de aula virtual nos trouxe um entendimento de uma visão diversificada em termos de conhecer as dificuldades e ser capaz de transformar e inovar conceitos convencionais.

## **REFERÊNCIAS**

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera T. de. **Literatura e formação do leitor: alternativas metodológicas**. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

CAMPOS, A. F. **A formação do leitor através do método recepcional**. In: Cadernos de Ensino e Pesquisa da FAPA - n. 2 - 2º Sem, Porto Alegre, 2006. Disponível em: [www.fapa.com.br/cadernosfapa](http://www.fapa.com.br/cadernosfapa) .